



BLOCO DE SALAS DE AULA

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

CÂMPUS ABELARDO LUZ

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ESTRUTURAL

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. MATERIAIS	4
2.2 Concreto.....	4
2.3 Aço	4
3. INFRA-ESTRUTURA.....	5
4. SUPRA-ESTRUTURA.....	6

1. APRESENTAÇÃO

Este documento especifica técnicas de procedimentos e materiais empregados no projeto de estrutura de concreto armado do bloco de salas de aula do câmpus Abelardo Luz.

2. MATERIAIS

2.2 Concreto

A resistência característica à compressão do concreto a ser informada no ato de sua aquisição ou durante sua produção in loco é **30MPa**, valor esse utilizado no dimensionamento de toda a estrutura.

O concreto deve ser lançado na mesma região de sua posição final e cadastrado de forma a estabelecer relação entre o local de aplicação e o número do lote que será rompido, possibilitando controle de qualidade (no caso de aquisição). A equipe de execução, sob instrução de seu responsável técnico, deve planejar a concretagem de forma que não haja interrupção. Verificar os demais projetos complementares para observar peças a serem embutidas no concreto, como caixas de luz, por exemplo. A vibração não deve ser escassa e nem excessiva, apenas o suficiente para eliminar vazios. O processo de cura deve ocorrer por período mínimo de 7 dias, no qual deve haver controle da umidade.

2.3 Aço

O aço, do tipo **CA50** e **CA60**, deve ser amarrado com **arame recozido número 18**. Cortá-lo e dobrá-lo a frio, sem aquecê-lo, para que não tenha suas propriedades alteradas. Identificar as armaduras antes de transportá-las às posições finais. Impedir trânsito sobre armaduras já posicionadas na estrutura. Garantir cobertura com uso de espaçadores. As espessuras de cobertura são aquelas estipuladas pela **NBR 6118/2014 em sua tabela 7.2**. Proteger armaduras de espera e limpá-las antes da retomada de concretagem. Realizar emendas apenas a partir do descrito na **NBR 6118/2014 em seu capítulo 9.5**.

3. INFRA-ESTRUTURA

A fundação definida para o prédio em questão é do tipo rasa: **sapatas moldadas in loco**. As lajes do térreo que porventura apoiarem-se no solo devem ser assentadas sobre camada de solo compactado e camada de 10cm de brita.

4. SUPRA-ESTRUTURA

Todas as lajes, exceto aquela em que será posicionado o reservatório, serão do tipo **treliçada**, com espessura final variando de **17cm**.



Rodrigo Boeing Althof
Eng. Civil CREA/SC 63.280-5